



LINGUAGEM SIMPLES

NO PORTAL DA CÂMARA

A Constituição de 1988 **garante o acesso à informação** para todas as pessoas

Art. 5º, incisos XIV e XXXII

Diversas leis já determinam que o poder público ofereça a informação em uma linguagem que as pessoas entendam. Duas citam a Linguagem Simples:

- Lei de Acesso à Informação
- **Lei dos Direitos do Usuário do Serviço Público (2017)**
- Lei Brasileira de Inclusão
- Lei Geral de Proteção de Dados
- **Lei do Governo Digital (2021)**

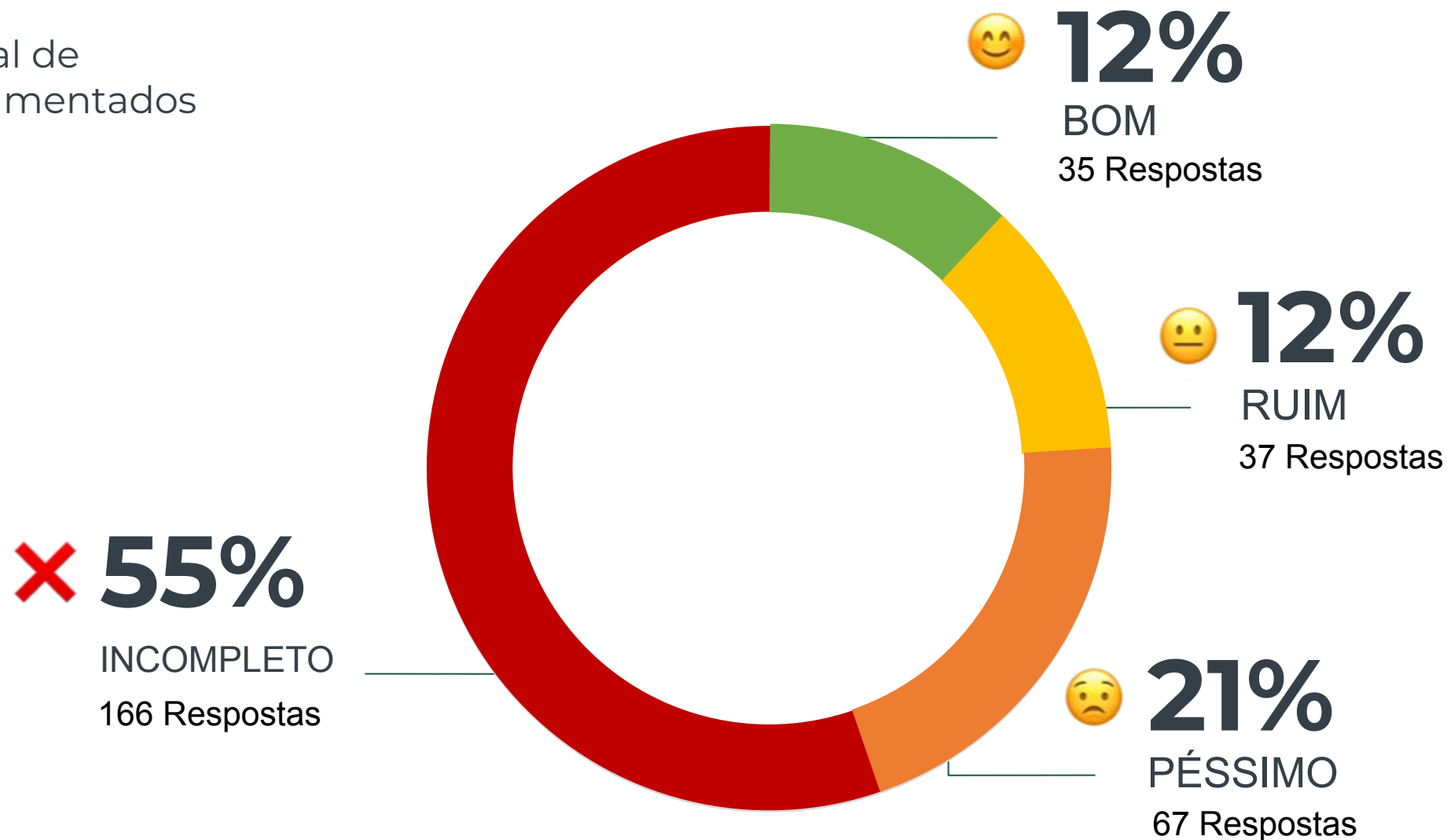
- Em 2019, São Paulo criou o primeiro **Programa Municipal de Linguagem Simples**
- Em 2022, Ceará implementa Política de Linguagem Simples do estado
- Em 2022, Justiça de Goiás, Justiça da Bahia e Justiça do Rio Grande do Sul implementam **linguagem jurídica simples** como padrão.
- Em 2023, Araraquara (SP) cria seu programa

E NO PORTAL
DA CÂMARA DOS DEPUTADOS?

TESTES DE USABILIDADE | Panorama geral

Somatório total de resultados segmentados pelos critérios.

300 TAREFAS REALIZADAS





PONTOS POSITIVOS

- Muitas informações
- Atualizado
- Rápido
- Ferramentas de participação
- Existência de notícias







PONTOS NEGATIVOS

- **Linguagem difícil**
- Visual ruim
- Desorganizado
- Confuso
- Navegação difícil

A CÂMARA	DEPUTADOS	INSTITUCIONAL	ORÇ	DEPUTADOS	LICITAÇÕES E CONVÊNIOS	ATIVIDADE LEGISLATIVA	TRANSP	COMUNICAÇÃO	RESPONSABILIDADE SOCIAL	PARTICIPE
Centro de Estudos e Debates Estratégicos - CEDES	Conheça os deputados	Serviços	Comissão Orçamentária	Quem são	Arquivo	Agenda	A transparência	Notícias	A prática na Câmara	A Participação na Câmara
Conheça a Câmara	Discursos e notas taquigráficas	Presidência	Emendas	Lideranças e bancadas	Biblioteca	Propostas legislativas	Acont. de	TV Câmara	dos Constituintes	Bate-papos
Conselho de Ética e Decoro Parlamentar	Frentes parlamentares	Transparência	Estudos e	Frentes e grupos parlamentares	Relatórios, diários e análises	Plenário	Câmara	Rádio Câmara	EcoCâmara	Cultura na Câmara
Corregedoria Parlamentar	Histórico de movimentação parlamentar	Biblioteca e publicações	Fiscalize as transferências	Fique por Dentro	Relações Câmara	Comissões	Concursos	Assessoria de Imprensa	ção Legislativa e Estágios	Debates no E-Democracia
Corregedoria Parlamentar	Informações eleitorais	Programas educacionais	LDO			Discursos e debates	Cota par	Banco de imagens	ção Legislativa e Estágios	Eventos
Estrutura Administrativa	Intercâmbio parlamentar	Papel e estrutura	LOA			Estudos legislativos	Atividade		ção Legislativa e Estágios	Fale com a Ouvidoria
Mesa Diretora	Lideranças e bancadas	História e arquivo	Orçamento Brasil			Orçamento da União	Dados abertos		ção Pedagógica no Parlamento	Fale com o deputado
Missão, Visão e Valores		Visite	PPA - Plano Plurianual			Legislação	Gestão na Câmara dos Deputados		Parlamento Jovem	Fale conosco
Ouvidoria Parlamentar						Entenda o processo legislativo	Imóveis funcionais e auxílio-moradia		Plenarinho	Meus boletins eletrônicos
Presidência						Participe	Laboratório Hacker		Programa de Acessibilidade	Redes sociais
Procuradoria Parlamentar							LAI		Programa Pró-Adolescente	Sua proposta pode virar lei
Programas institucionais							Licitações e contratos			
Secretaria da Mulher							Obras em andamento			
							Procedimento de manifestação de interesse			
							Recursos Humanos			
							Viagem em Missão oficial			








| Fale Conosco | Acesso à Informação |   


[Institucional](#) [Deputados](#) [Atividade Legislativa](#) [Orçamento da União](#) [Transparência](#) [Comunicação](#) [Participe](#)

[Página Inicial](#) / [Deputados](#) / [Conheça os Deputados](#) / [Informações Completas](#)

Deputado ADALBERTO CAVALCANTI



  

Informações do Deputado



Nome civil: ADALBERTO CAVALCANTI RODRIGUES
Aniversário: 10 / 2
Partido/UF: PTB / PE / Titular
Telefone: (61) 3215-5402 - **Fax:** 3215-2402
Legislaturas: 15/19

[Biografia](#)
[Fale com o deputado](#)



Minhas informações na Câmara

Projetos de sua autoria	Titular das Comissões CTUR	Votações - 2015, 2016, 2017 - Legislaturas anteriores
Projetos relacionados	Suplente das Comissões CVT., PEC30417, PL396897, PL629902.	Presença em Comissões - 2015, 2016, 2017 - Legislaturas anteriores
Cota parlamentar		Presença em Plenário - 2015, 2016, 2017 - Legislaturas anteriores
Discursos em plenário		
Vídeos		
Áudios		

Endereço para correspondência

Praça dos Três Poderes - Câmara dos Deputados
Gabinete: 402 - Anexo: IV
CEP: 70160-900 - Brasília - DF
dep.adalbertocavalcanti@camara.leg.br

A História da Câmara dos Deputados

Antecedentes Históricos

A História do Brasil mostra a todos nós a importância da participação da Câmara dos Deputados nos grandes momentos do Parlamento brasileiro – durante o Império e depois da Proclamação da República, nos temas em discussão, nos contenciosos mais importantes da vida brasileira e na formulação de uma legislação democrática e cidadã – momentos estes registrados em mais de 3,5 milhões de páginas dos Anais Parlamentares. Aliás, a História Parlamentar do Brasil, no Império e na República, resgata o extremo valor da representação popular.

A história da Câmara dos Deputados começa a ser escrita na Província do Rio de Janeiro em 17 de abril de 1823, quando da abertura da Primeira Sessão Preparatória da Assembléia Geral, Constituinte e Legislativa do Império do Brasil. Mas tudo tem início no momento em que o imperador dos franceses, Napoleão Bonaparte, declara a deposição da Dinastia de Bragança (ou Bragantina) e ordena a invasão do território português. Essas medidas impõem a transferência da Família Real e da Corte lusitana para o Reino Americano. Sob pressão do exército francês, a 27 de novembro o embarque da Família Real para o Brasil tem de ser feito às pressas e em confusão.

Temendo afundar-se no atraso ao qual estavam submetidas as colônias, o Príncipe Regente D. João, logo ao chegar no Brasil (Salvador, Bahia) a 22 de janeiro de 1808, toma uma série de medidas administrativas e políticas que são colocadas imediatamente em execução. Entre essas, abre os portos ao comércio com as nações amigas, o que se efetua pela Carta Régia de 28 de janeiro. Logo depois cria novas repartições públicas em território brasileiro, como o Banco do Brasil e a Imprensa Régia.

A invasão do território português pelas tropas francesas sob o comando do general Junot não apenas altera a realidade da colônia, que em 16 de dezembro de 1815 se vê elevada à categoria de Reino Unido junto a Portugal e Algarves, mas também afeta profundamente a própria metrópole, com a introdução dos ideais iluministas da Revolução Francesa de 14 de julho de 1789. Quando, enfim, as tropas de Napoleão abandonam Portugal, os súditos de D. João VI, influenciados pelos princípios revolucionários, insurgem-se contra os privilégios absolutistas e deflagram a Revolução Constitucionalista do Porto, no dia 24 de agosto de 1820, em que se exige a volta do rei e a convocação das Cortes Gerais, Extraordinárias e Constituintes da Nação Portuguesa.

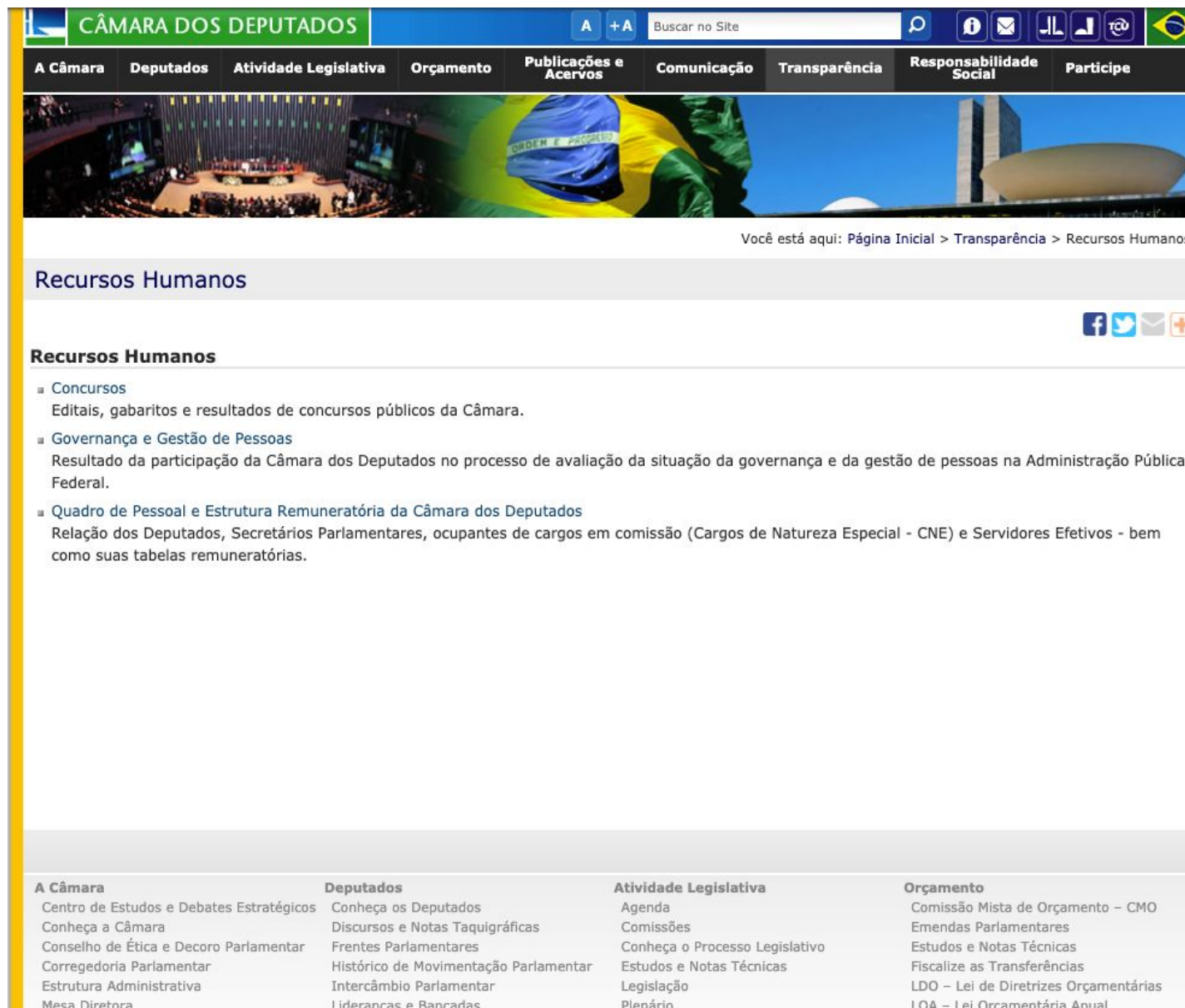
A Revolução do Porto foi um movimento com idéias nitidamente liberais que arrastou adeptos entusiásticos em todas as partes do império lusitano no período pós-invasão napoleônica. Exige-se a elaboração de uma Constituição, "cuja falta é a origem de todos os nossos males", e convocam-se as primeiras eleições de Portugal, Brasil e Algarves para as "Cortes Gerais Extraordinárias e Constituintes da Nação Portuguesa", em Lisboa. Os revolucionários proclamam a soberania da Nação sobre o rei e intimam D. João VI a retornar imediatamente a Portugal.

Em 7 de março de 1821, no Rio de Janeiro, o rei D. João VI expede decreto que "manda proceder a nomeação dos deputados às Cortes portuguesas, dando instruções a respeito". Em 23 de março é comunicada a retirada de Sua Majestade para Portugal e fica determinado, também, que "sem perda de tempo, se façam as eleições dos deputados para representarem o Reino do Brasil nas Cortes Gerais Extraordinárias e Constituintes da Nação Portuguesa, convocadas em Lisboa".

O Príncipe Regente D. Pedro de Alcântara assume o governo em situação político-financeira bastante difícil. Seu pai, o rei D. João VI, antes do seu retorno a Portugal, saca tudo que tinha no Banco do Brasil, que ele mesmo criara e para o qual havia dado, em depósito, as jóias da Coroa, visando a estimular a credibilidade dos correntistas nativos, e leva, então, consigo todos os seus bens. Acompanham o rei D. João VI no seu regresso um contingente considerável de súditos, entre os quais comerciantes e capitalistas. Este fato prejudica o comércio brasileiro, pois a saída súbita de tais pessoas implica a retirada de capitais não só do movimento comercial, como também do Banco do Brasil, que com estes saques e mais os que o rei realizara, fica sem lastro e é forçado a suspender pagamentos.

As Cortes Gerais, Extraordinárias e Constituintes da Nação Portuguesa são instaladas tão-somente com os deputados de Portugal e que se achavam em Lisboa, excluídos os representantes ainda ausentes ou não-eleitos dos domínios ultramarinos da América, África e Ásia. No dia 26 de janeiro de 1821 teve lugar a solene instalação do Congresso Constituinte, que só encerraria os seus trabalhos legislativos no dia 4 de novembro de 1822.

As eleições dos primeiros deputados do Brasil se dão com atraso e obedecem ao decreto e às instruções expedidas em 7 de março de 1821. Todas as províncias brasileiras existentes à época – então Reino Americano Unido à Monarquia Portuguesa – fazem a escolha de seus representantes para as Cortes Gerais, Extraordinárias, e Constituintes da Nação Portuguesa. São eleitos 97 deputados (inclusive suplentes), procuradores e delegados, mas somente 51 parlamentares comparecem às Cortes Constituintes.



CÂMARA DOS DEPUTADOS A +A Buscar no Site

A Câmara Deputados Atividade Legislativa Orçamento Publicações e Acervos Comunicação Transparência Responsabilidade Social Participe

Você está aqui: [Página Inicial](#) > [Transparência](#) > [Recursos Humanos](#)

Recursos Humanos

[f](#) [t](#) [e](#) [+](#)

Recursos Humanos

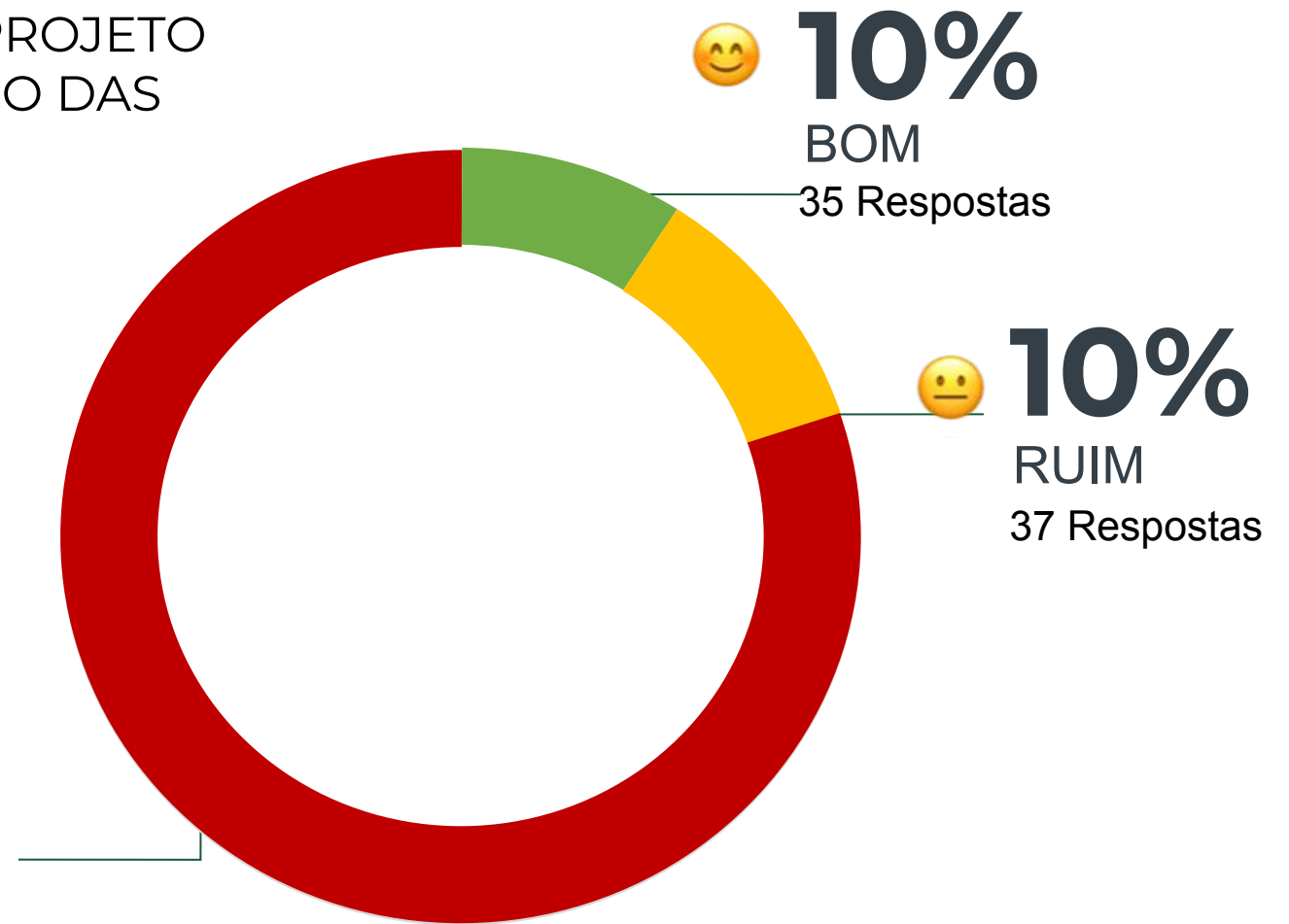
- **Concursos**
Editais, gabaritos e resultados de concursos públicos da Câmara.
- **Governança e Gestão de Pessoas**
Resultado da participação da Câmara dos Deputados no processo de avaliação da situação da governança e da gestão de pessoas na Administração Pública Federal.
- **Quadro de Pessoal e Estrutura Remuneratória da Câmara dos Deputados**
Relação dos Deputados, Secretários Parlamentares, ocupantes de cargos em comissão (Cargos de Natureza Especial - CNE) e Servidores Efetivos - bem como suas tabelas remuneratórias.

A Câmara	Deputados	Atividade Legislativa	Orçamento
Centro de Estudos e Debates Estratégicos Conheça a Câmara Conselho de Ética e Decoro Parlamentar Corregedoria Parlamentar Estrutura Administrativa Mesa Diretora	Conheça os Deputados Discursos e Notas Taquigráficas Frentes Parlamentares Histórico de Movimentação Parlamentar Intercâmbio Parlamentar Lideranças e Bancadas	Agenda Comissões Conheça o Processo Legislativo Estudos e Notas Técnicas Legislação Plenário	Comissão Mista de Orçamento – CMO Emendas Parlamentares Estudos e Notas Técnicas Fiscalize as Transferências LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias LOA – Lei Orçamentária Anual

TAREFA:

ENCONTRE A ÚLTIMA VERSÃO DO PROJETO DE LEI QUE INSTITUI O NOVO MARCO DAS TELECOMUNICAÇÕES

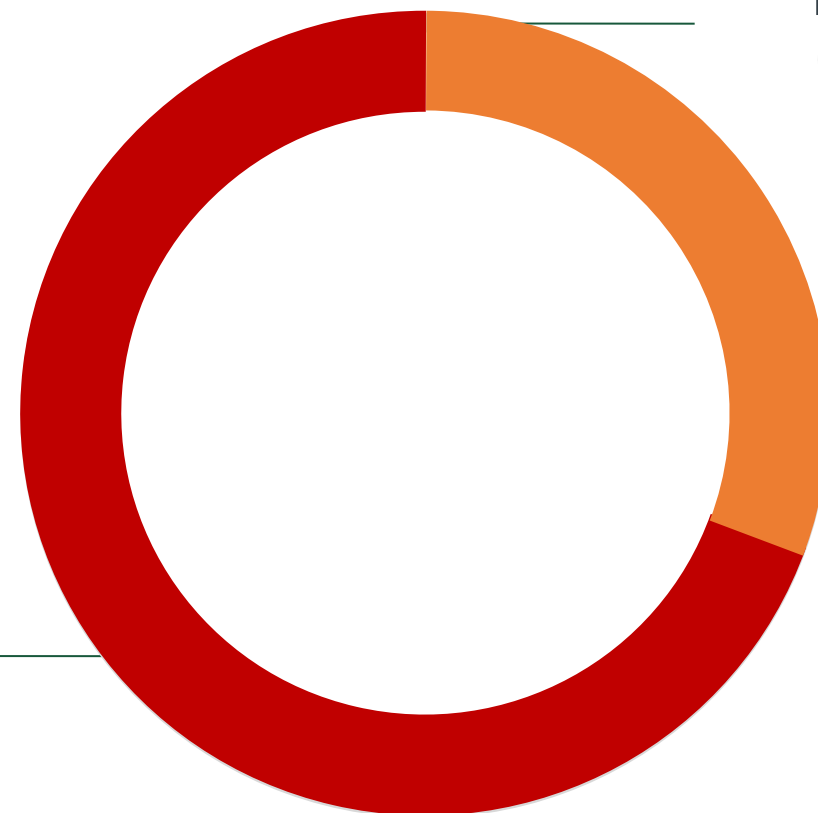
✘ 80%
INCOMPLETO
15 Respostas



TAREFA:

EM QUAL COMISSÃO ESTÁ SENDO ANALISADA A PEC DO TETO DE GASTOS?

✗ 70%
INCOMPLETO
14 Respostas



30%
PÉSSIMO
6 Respostas

99,87%

dos usuários da ficha de tramitação são externos



65%

dos usuários que acessaram as duas fichas optaram pela ficha fácil

73%

dos acessos ao portal são por celular

LIDERANÇAS E BANCADAS PARTIDÁRIAS

[BANCADA ATUAL](#) | [BANCADA NA ELEIÇÃO](#) | [BANCADA NA POSSE](#) | [CONTATOS](#)



LÍDERES E VICE-LÍDERES DE BLOCOS E PARTIDOS

PL - Partido Liberal

Líder:

- Altneu Côrtes

Federação Brasil da Esperança - Fe Brasil - Federação Brasil da Esperança - Fe Brasil

Líder:

- Zeca Dirceu

Vice-Líderes:

- Aline Portugal
- Ana Pimentel
- Camila Jara
- Carlos Veras
- Dandara
- Delegada Adriana Accorsi
- Dimas Gadelha
- Enka Kokay
- Helder Salomão
- Jack Rocha
- Jedyel Alencar
- Jandira Feghali
- Josias Gomes
- Juliana Corrêa

LIDERANÇAS E BANCADAS PARTIDÁRIAS

BANCADA ATUAL | BANCADA NA ELEIÇÃO | BANCADA NA POSSE | CONTATOS

PRERROGATIVAS DO LÍDER DE ACORDO COM O TAMANHO DE SUA BANCADA

O líder atua pelos deputados que ele representa. Por isso, sua assinatura vale pelo tamanho da bancada. Mas os líderes também podem se juntar ou coletar assinaturas de outros deputados para conseguir o número mínimo necessário de apoios para um pedido.

Todos os líderes têm as seguintes prerrogativas:



NAS COMISSÕES

- participam da escolha dos candidatos à presidência das comissões
- indicam e substituem os integrantes da bancada nas comissões
- têm direito a fazer comunicação de liderança
- participam das reuniões com direito a voz e verificação da votação
- pedem o adiamento da discussão ou da votação de uma proposta
- apresentam destaques, emendas, requerimentos e outras ferramentas regimentais



NO PLENÁRIO

- indicam se a bancada é favorável ou contrária à proposta
- têm direito a fazer comunicação de liderança
- pedem o adiamento da discussão ou da votação de uma proposta
- apresentam destaques, emendas, requerimentos e outras ferramentas regimentais



NA ARTICULAÇÃO POLÍTICA

- participam do Colégio de Líderes
- reúnem a bancada para discutir as propostas
- participam de reuniões com relatores de propostas e agentes interessados
- apresentam requerimento de urgência para votação de propostas
- pedem a criação de comissão especial para discutir e votar temas complexos

LÍDERES E VICE-LÍDERES

Partidos que atuam isoladamente

Governo, Maioria, Minoria e Oposição

Federações partidárias

Blocos parlamentares

Partidos que participam de bloco ou de federação

Todos os líderes

TAMANHO DA BANCADA

Quanto maior o partido, bloco ou federação, mais prerrogativas o líder tem para



CÂMARA DOS DEPUTADOS

WWW.CAMARA.LEG.BR

patricia.roedel@camara.leg.br